

ÁCAROS ERIOFÍDEOS ASSOCIADOS A SOLANÁCEAS NO BRASIL

M.E. Duarte¹

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, PqEB, Brasília, DF, Brasil.

A família Solanaceae se destaca principalmente pela grande importância econômica que algumas de suas espécies apresentam. Dentre estas, o tomate (*Solanum lycopersicum* L.), a batata (*Solanum tuberosum* L.), as pimentas (*Capsicum* spp.) e diversas espécies ornamentais e invasoras de culturas. No entanto, a produção das principais espécies de solanáceas é afetada por diversos problemas fitossanitários, incluindo os causados por ácaros fitófagos. Algumas espécies de ácaros classificados em diferentes famílias são consideradas pragas importantes em solanáceas, dentre eles destacam-se os da família Eriophyidae. Atualmente, 49 espécies em 12 gêneros de ácaros Eriophyoidea são relatadas em solanáceas no mundo, destas, cinco são relatadas no Brasil, dentre as quais destaca-se o ácaro-do-bronzeamento-do-tomateiro, *Aculops lycopersici* (Masse) (Eriophyidae), que é considerado uma das principais pragas para a cultura do tomate em diversos países, o qual pode causar danos severos a seus hospedeiros. Diferentemente da maioria das espécies de eriofídeos, que são estritamente específicos com relação ao seu hospedeiro, este ácaro possui uma gama elevada de hospedeiros além do tomate, incluindo várias espécies de solanáceas e algumas convolvuláceas silvestres. Este fato pode indicar que *A. lycopersici* represente um complexo de espécies crípticas. Em estudos recentes realizados em áreas de Cerrado, em vegetação natural e em áreas de cultivo, no Brasil, foi confirmada a ocorrência de *A. lycopersici* em seis diferentes solanáceas. A caracterização morfológica e molecular destas populações foi realizada e confirmou-se que constituem *A. lycopersici*. Diferentemente do que é observado em outras espécies de eriofídeos que infestam diferentes hospedeiros e constituem um complexo de espécies crípticas. No presente estudo, além de *A. lycopersici* e *Rhynacus* sp. que já são relatadas no Brasil, foi constatada a ocorrência de mais oito espécies de eriofídeos, associadas a 19 espécies de solanáceas, as quais estão agrupadas em sete gêneros: *Aceria* (2 espécies), *Acalitus* (1), *Paraphytoptus* (1), *Aculus* (1), *Calacarus* (1), e um novo gênero de Calacarini (Phyllocoptinae) (Eriophyidae) e *Catarhynus* (1) (Diptilomiopidae). Destas, foram identificados cinco novos táxons pertencentes à família Eriophyidae, sendo um novo gênero de Calacarini (Phyllocoptinae), duas novas espécies dos gêneros *Aceria* e *Paraphytoptus* (Eriophyinae: Aceriini) e uma nova espécie do gênero *Aculus* (Phyllocoptinae: Anthocoptini). A descrição destes novos táxons está em elaboração, e sua publicação contribuirá para o conhecimento da fauna de microácaros associados a solanáceas do Brasil.

Palavras-chave: Eriophyoidea, América do Sul, Solanaceae, *Aculops lycopersici*, tomateiro.

Financiamento: FAPDF, FUB, CNPq.